

**Trajatória profissional dos egressos do curso Técnico em Agropecuária do IFRS - Campus Sertão: conexões entre a formação curricular e o contexto do mundo do trabalho**

Sandra Simone Canabarro<sup>1</sup>, Márcio Luis Vieira<sup>1</sup>, Ana Sara Castaman<sup>1</sup>, Marilandi Maria Mascarello Vieira<sup>1</sup>, Josimar de Aparecido Vieira<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

O processo educativo está ligado à evolução do ser humano, bem como de sua sobrevivência, pois é por meio da educação que os conhecimentos adquiridos são apropriados pelas novas gerações. Nesta direção, a relação educação profissional e mundo do trabalho denota a necessidade de aprofundamento sobre a categoria “formação” como sendo o processo de desenvolvimento humano que atua sobre os espaços de produção e de sociabilidade. Diante dessas considerações, neste projeto de pesquisa está sendo analisado a trajetória profissional dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária do IFRS - Campus Sertão e os vínculos dessa trajetória ao contexto do mundo do trabalho. Estão sendo examinadas habilidades, competências e saberes que os egressos desenvolvem e as que são conferidas, estabelecendo conexões entre a formação curricular e as exigências do mundo do trabalho. Trata-se de um estudo de caso constituído por uma abordagem qualitativa, que está sendo desenvolvido em três momentos: levantamento de dados de identificação dos egressos; levantamento documental acerca do resgate histórico da educação profissional no Brasil e a do IFRS - Campus Sertão; e, elaboração, testagem e aplicação de questionários aos egressos do citado curso formados entre os anos 2010 e 2014. Neste período foram formados 448 técnicos, sendo que estão participando 20% desta quantidade, perfazendo um total de 90, que foram escolhidos de forma aleatória, por meio de sorteio. Uma primeira análise foi construída com 57 egressos que responderam o questionário. Os resultados indicam que apenas 12 descreveram sua ocupação profissional como Técnico em Agropecuária. Os motivos apontados por aqueles que não estão trabalhando como Técnicos em Agropecuária estão relacionados à falta de oportunidades e retorno financeiro como principais causas da mudança de área. Já 07 dos que se mantêm na área, responderam que a formação não foi suficiente para o desenvolvimento das atividades atuais. Ainda que os resultados apresentados sejam parciais, é possível constatar dificuldades em relação à ocupação profissional, principalmente no que se refere à falta de oportunidades na área e na relação teoria e prática, dados que fundamentam a importância deste estudo. Espera-se com a finalização deste estudo contribuir para o planejamento, definição e retroalimentação de políticas educacionais voltadas à educação profissional, como também, subsidiar propostas que auxiliarão na redefinição, em âmbito didático, curricular e avaliativo, do projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária do IFRS - Campus Sertão e de outras instituições similares.

Palavras-chave: Educação profissional. Projeto pedagógico de curso. Mundo do trabalho.